



BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS
RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO
FRANCISCO

v.7, n.08, Agosto. 2012

República Federativa do Brasil

Dilma Vana Rousseff

Presidenta

Ministério do Meio Ambiente – MMA

Isabella Teixeira - Ministra

Agência Nacional de Águas - ANA

Diretoria Colegiada

Vicente Andreu Guillo (Diretor-Presidente)

Paulo Lopes Varella Neto

Dalvino Troccoli Franca

João Gilberto Lotufo Conejo

Paulo Rodrigues Vieira

Superintendência de Usos Múltiplos

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO FRANCISCO



Comitê de Editoração

Presidente: João Gilberto Lotufo Conejo

Membros:

Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

Ney Maranhão

Ricardo Medeiros de Andrade

Reginaldo Pereira Miguel

Preparador de originais: Othon Fialho de Oliveira

Projeto gráfico: SUM

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:

Agência Nacional de Águas – ANA

Centro de Documentação

Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L

70610-200 Brasília – DF

Fone: (61) 2109-5396

Fax: (61) 2109-5265

Endereço eletrônico: <http://www.ana.gov.br>

Correio eletrônico: cedoc@ana.gov.br

©Agência Nacional de Águas 2012

Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Catálogo na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)

Boletim de Monitoramento dos Reservatórios do Rio São Francisco / Agência Nacional de Águas, Superintendência de Usos Múltiplos e Eventos Críticos.

Brasília : ANA, 2012.

Mensal.

1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.
4. Agência Nacional de Águas (Brasil).

CDU 556.18 (81) (047.32)

SUMÁRIO:

- Bacia hidrográfica do rio São Francisco 06
- Observações adicionais referentes à operação no mês de Julho 15

Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco



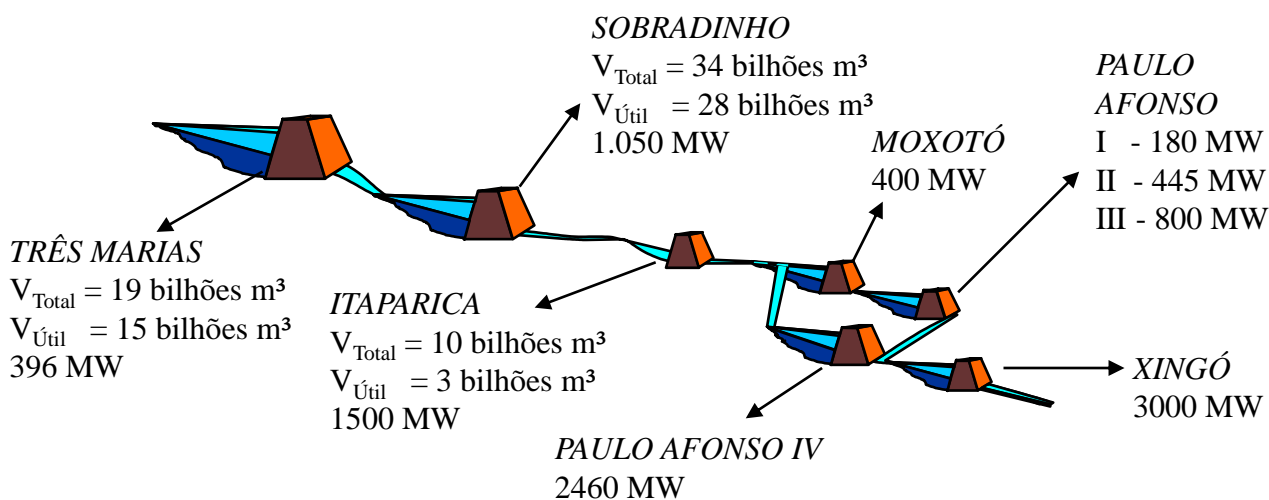
A bacia hidrográfica do rio São Francisco inserida no território nacional, suas principais Usinas Hidrelétricas (UHE's) e postos fluviométricos.

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, tem a função de realizar o acompanhamento dos seus níveis de água e das vazões afluentes e defluentes aos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando a garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas e, no caso de reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos, tais definições serão efetuadas em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS (Lei nº 9.984/2000, art. 4º, inciso XII e § 3º).

O esquema abaixo apresenta as características e um balanço geral da operação no mês dos principais reservatórios da bacia do rio São Francisco:

PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS DA BACIA:



PRINCIPAIS DADOS DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume Útil (hm^3)	Restrições de descarga (m^3/s)	
	Cota (m)	Vol (hm^3)	Cota (m)	Vol (hm^3)		mínima	máxima
Três Marias	549,2	4.250	572,5	19.528	15.278	*500	2.500
Sobradinho	380,5	5.447	392,5	34.116	28.669	1.300	8.000
Itaparica	299,0	7.234	304,0	10.782	3.548	-	-
Moxotó	251,5	1.226	251,5	1.226	-	-	-
Paulo Afonso 1/3	230,3	26	230,3	26	-	-	-
Paulo Afonso 4	251,5	121	251,5	121	-	-	-
Xingó	138,0	3.800	138,0	3.800	-	1.300	8.000

* maior restrição mínima para Três Marias. Outras restrições mínimas podem ser verificadas no INVENTÁRIO DAS RESTRIÇÕES OPERATIVAS HIDRÁULICAS DOS APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS no site do ONS.

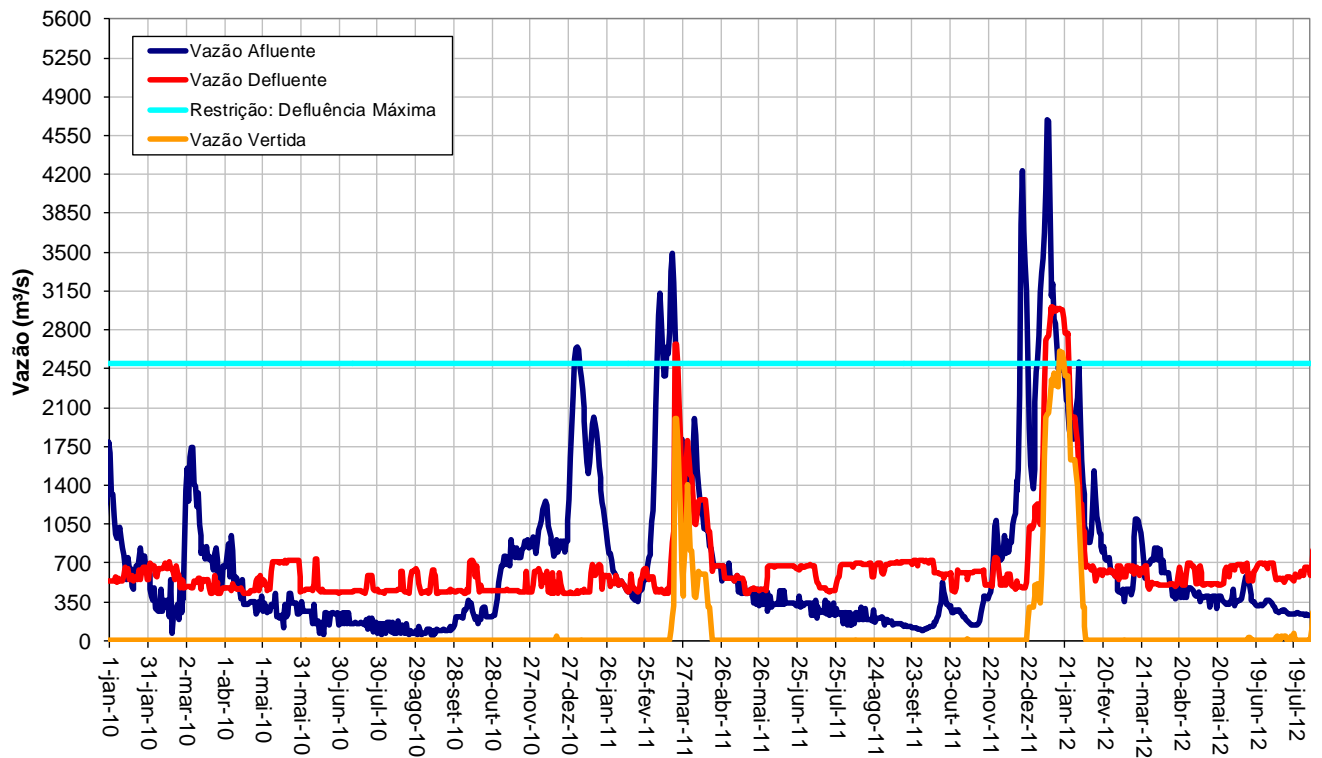
SIPO - SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO POTENCIAL HIDRELÉTRICO BRASILEIRO

SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Situação em 30/06/2012				Situação em 31/07/2012			
	Cota (m)	Vol. Acum. (hm^3)	Vol. Útil Acum. (hm^3)	% Vol. Útil	Cota (m)	Vol. Acum. (hm^3)	Vol. Útil Acum. (hm^3)	% Vol. Útil
Três Marias	569,74	16.867	12.617	82,58	568,683	15.959	11.709	76,64
Sobradinho	388,76	21.112	15.665	54,64	388,09	19.237	13.790	48,10
Itaparica	303,86	10.668	3.434	96,79	303,78	10.603	3.369	94,96
Moxotó	251,16	1.226	-	-	251,29	1.226	-	-
Paulo Afonso 1/3	230,17	26	-	-	230,15	26	-	-
Paulo Afonso 4	250,92	121	-	-	251,08	121	-	-
Xingó	137,45	3.800	-	-	137,52	3.800	-	-

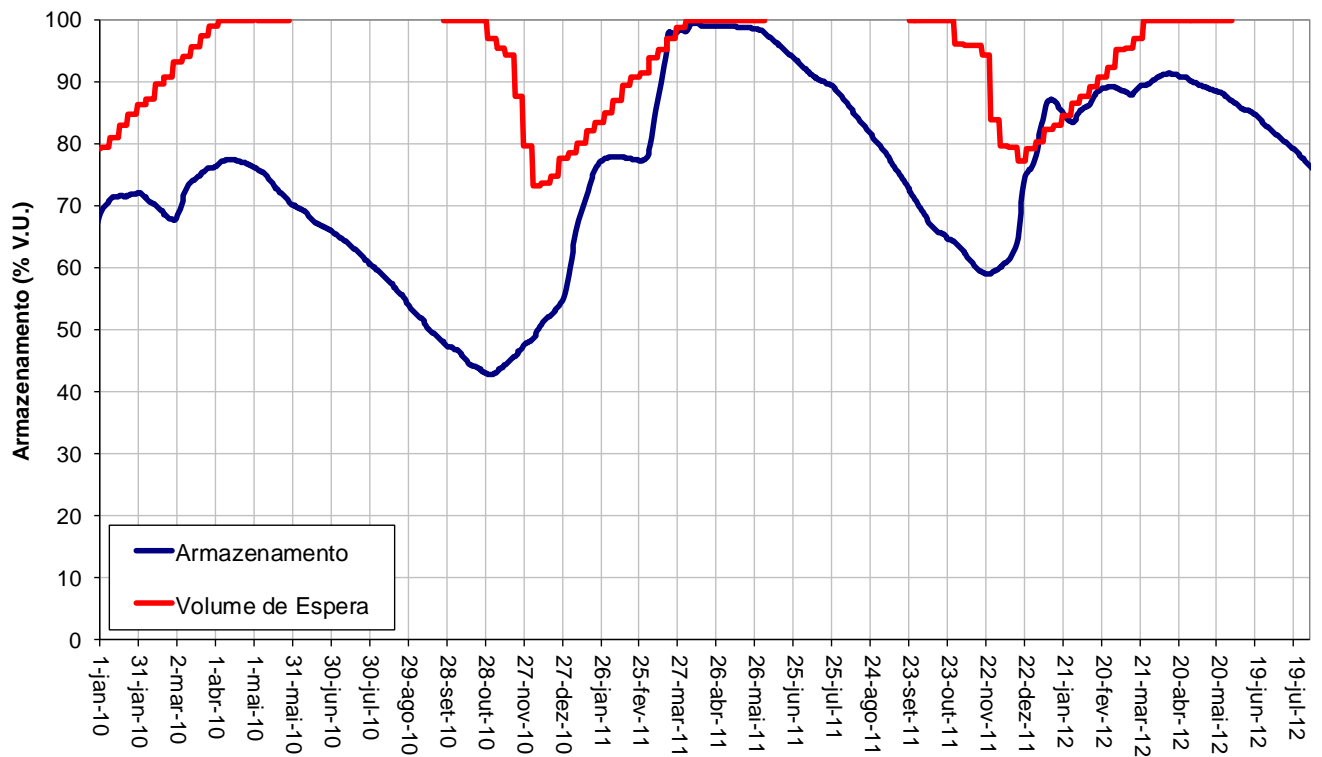
Período: Janeiro de 2010 até Julho de 2012

TRÊS MARIAS - VAZÕES



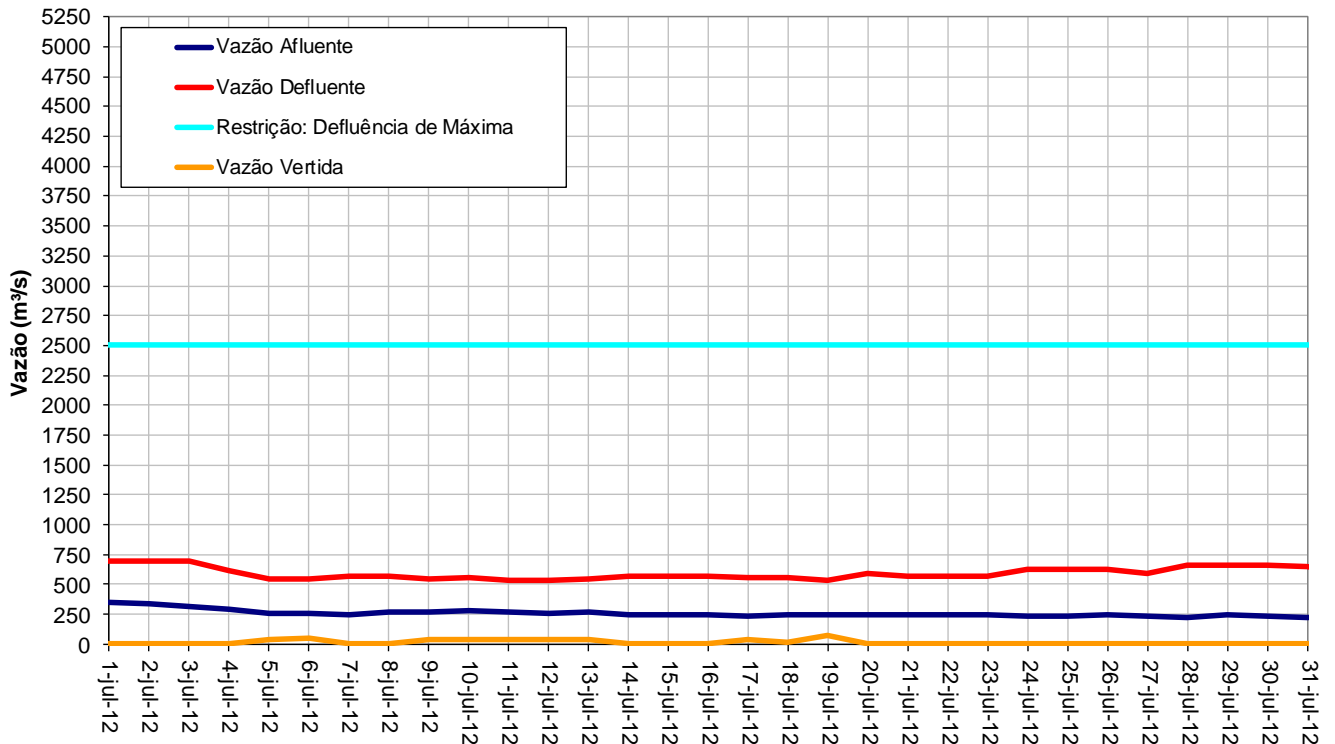
Período: Janeiro de 2010 até Julho de 2012

TRÊS MARIAS - VOLUME ACUMULADO

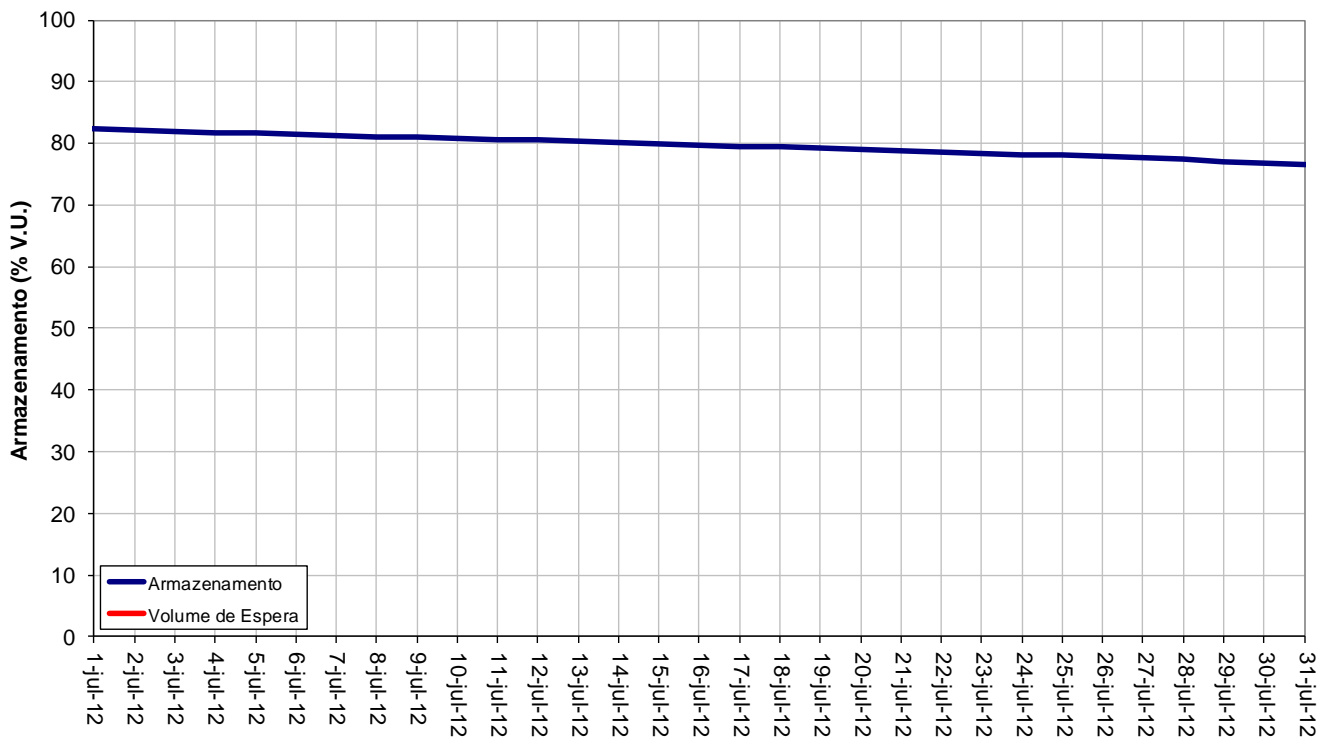


Período: Julho de 2012

TRÊS MARIAS - VAZÕES

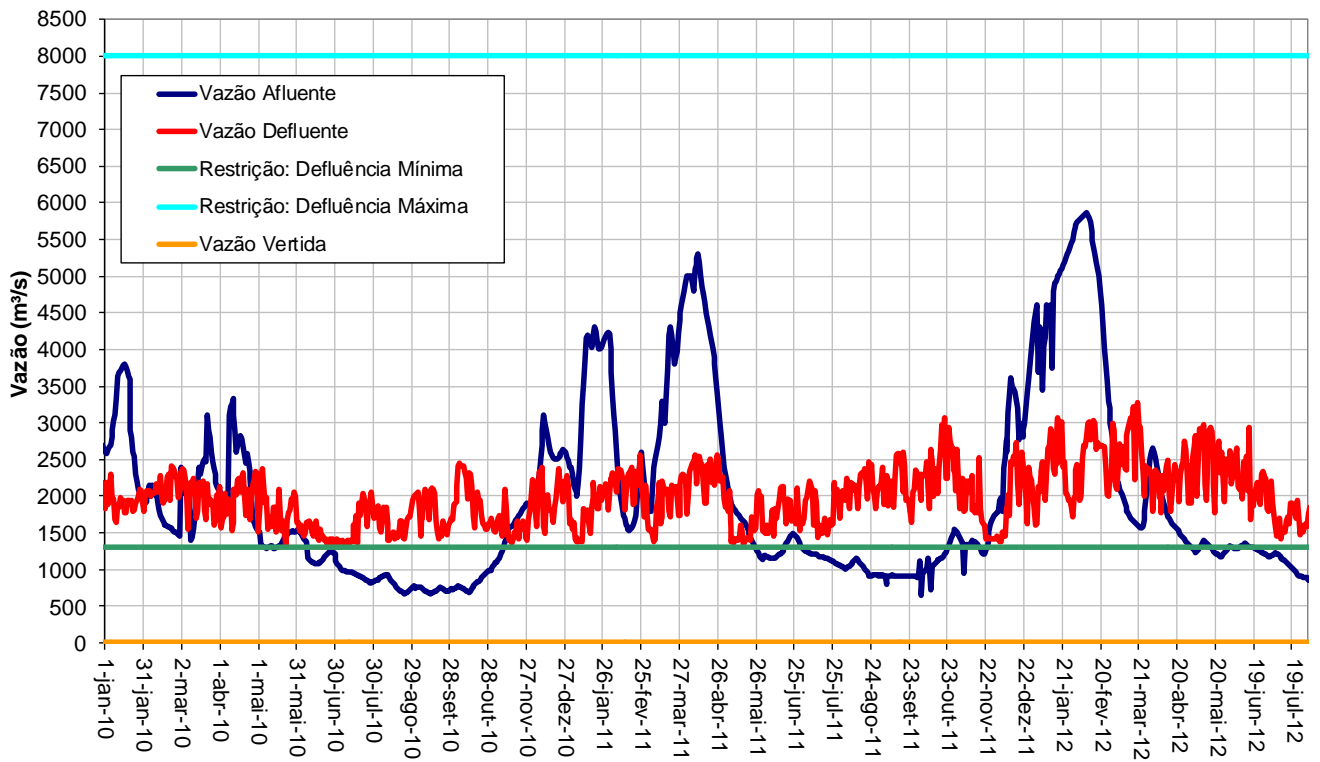


TRÊS MARIAS - VOLUME ACUMULADO



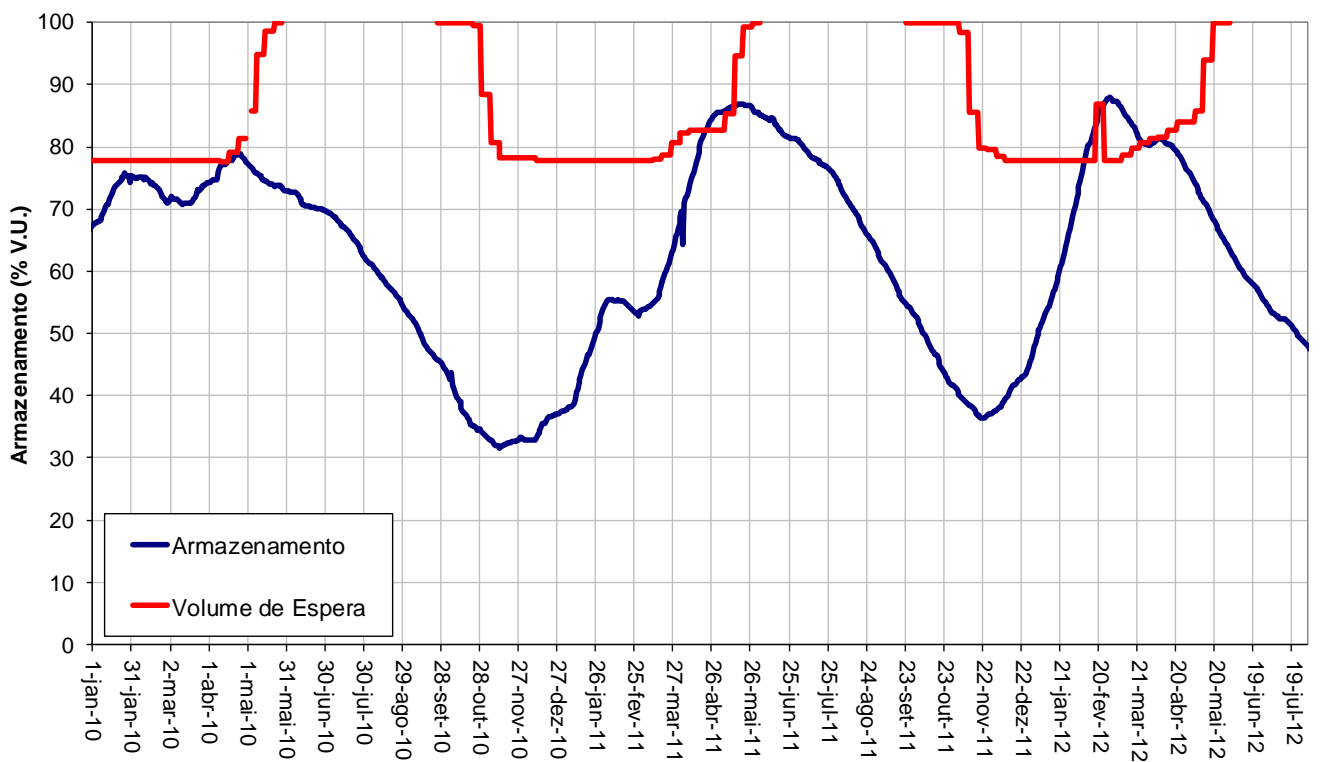
Período: Janeiro de 2010 até Julho de 2012

SOBRADINHO - VAZÕES



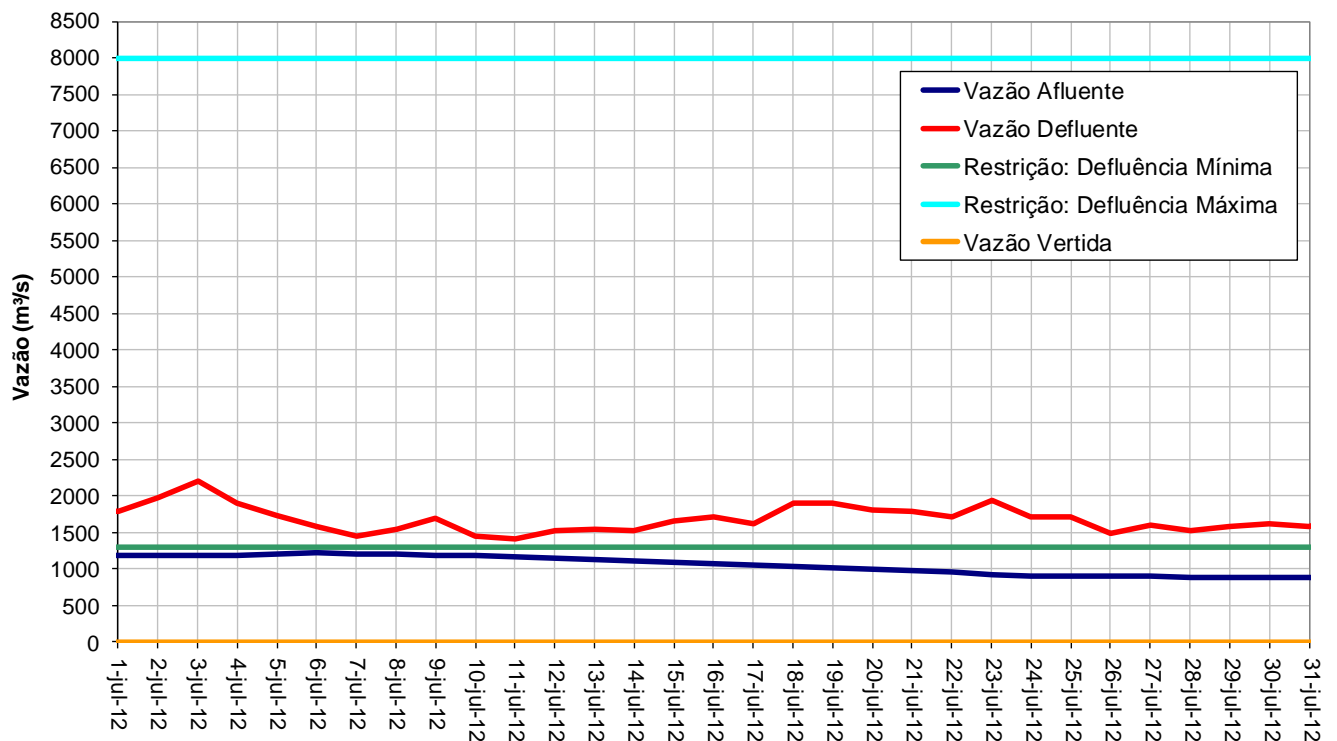
Período: Janeiro de 2010 até Julho de 2012

SOBRADINHO - VOLUME ARMAZENADO

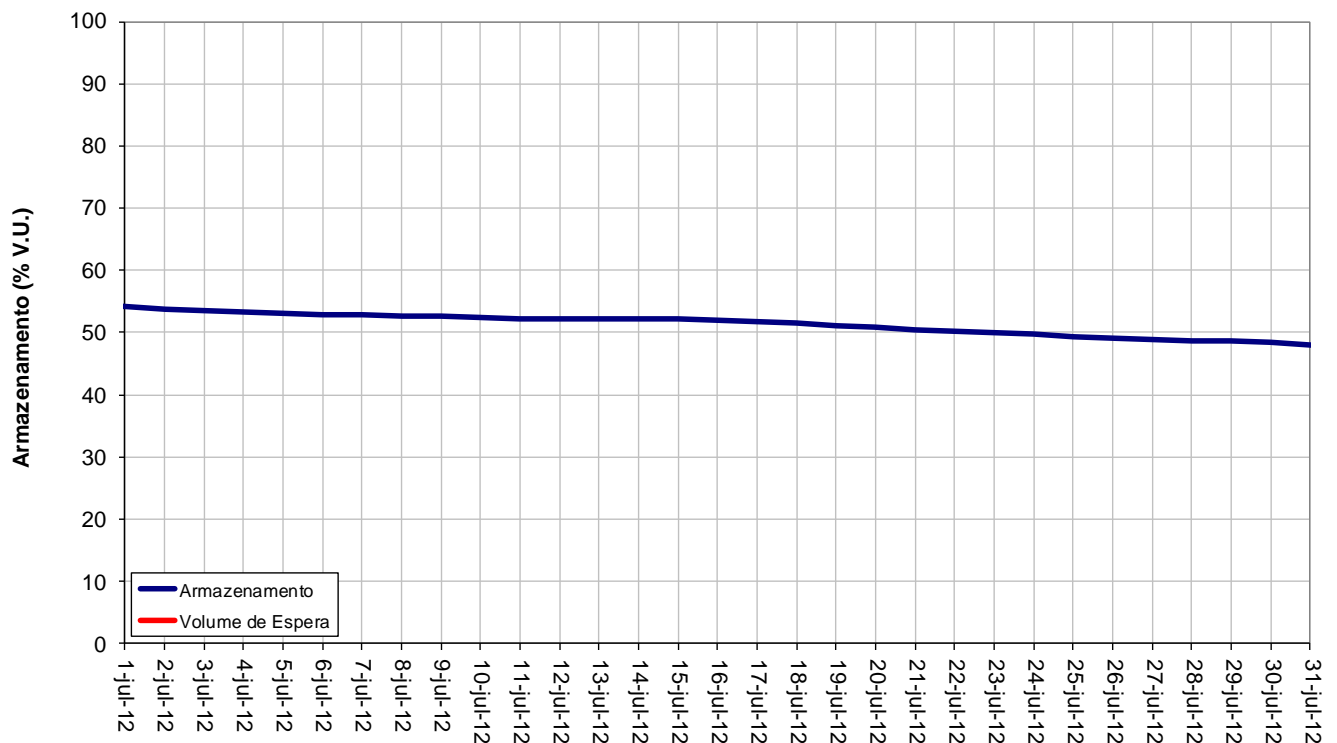


Período: Julho de 2012

SOBRADINHO - VAZÕES

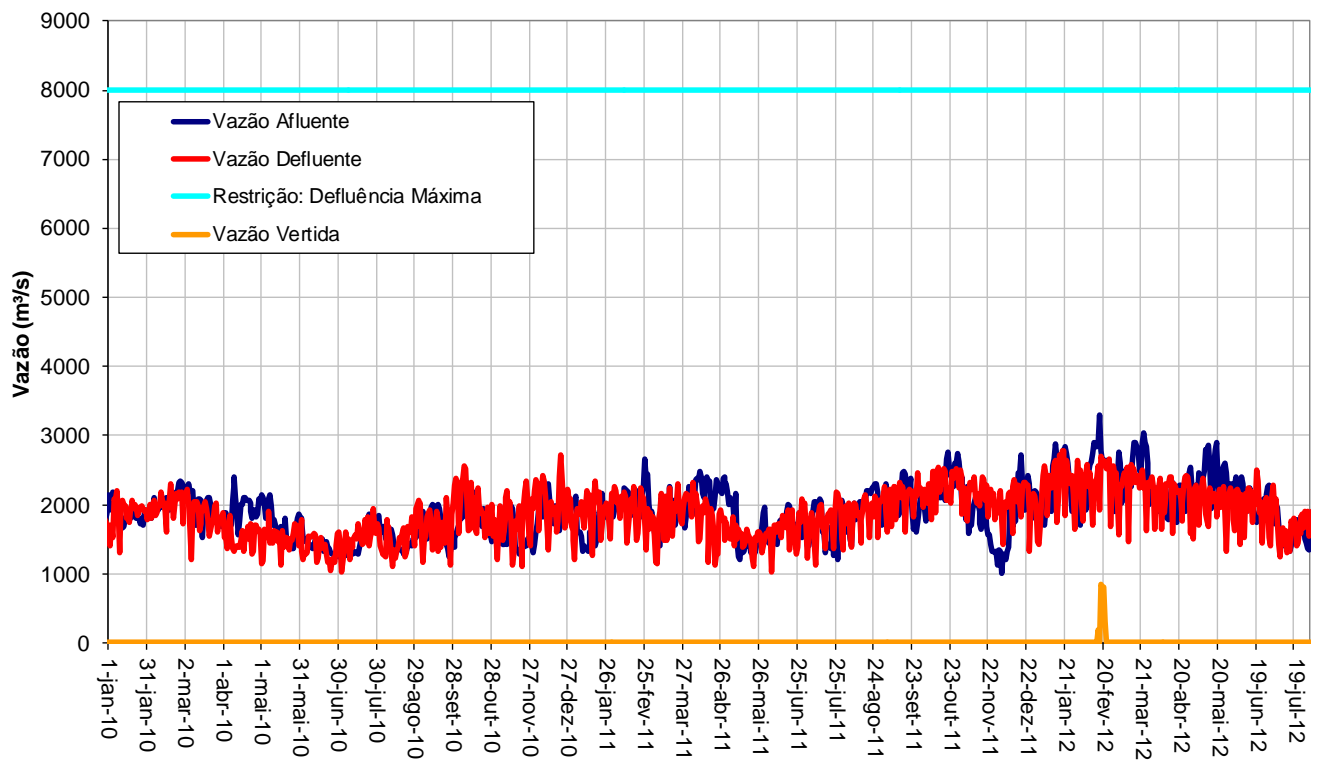


SOBRADINHO - VOLUME ACUMULADO



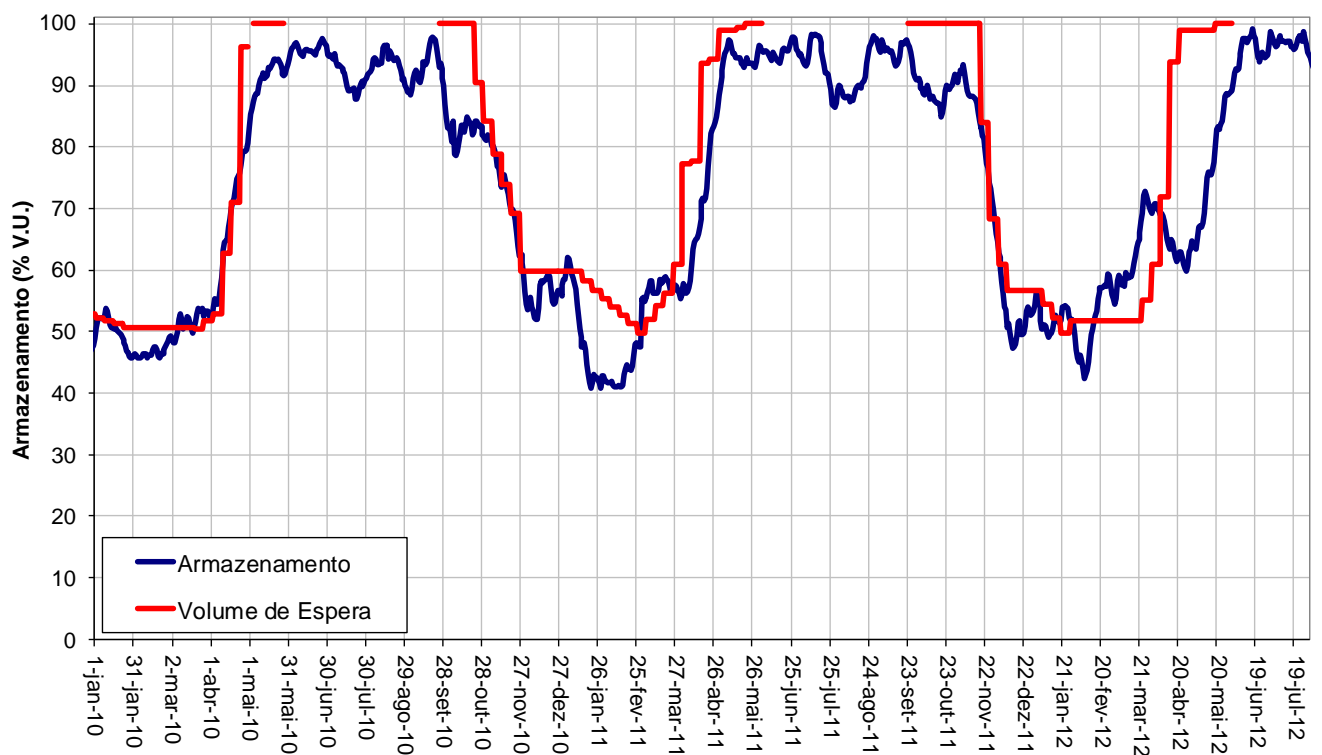
Período: Janeiro de 2010 até Julho de 2012

ITAPARICA - VAZÕES



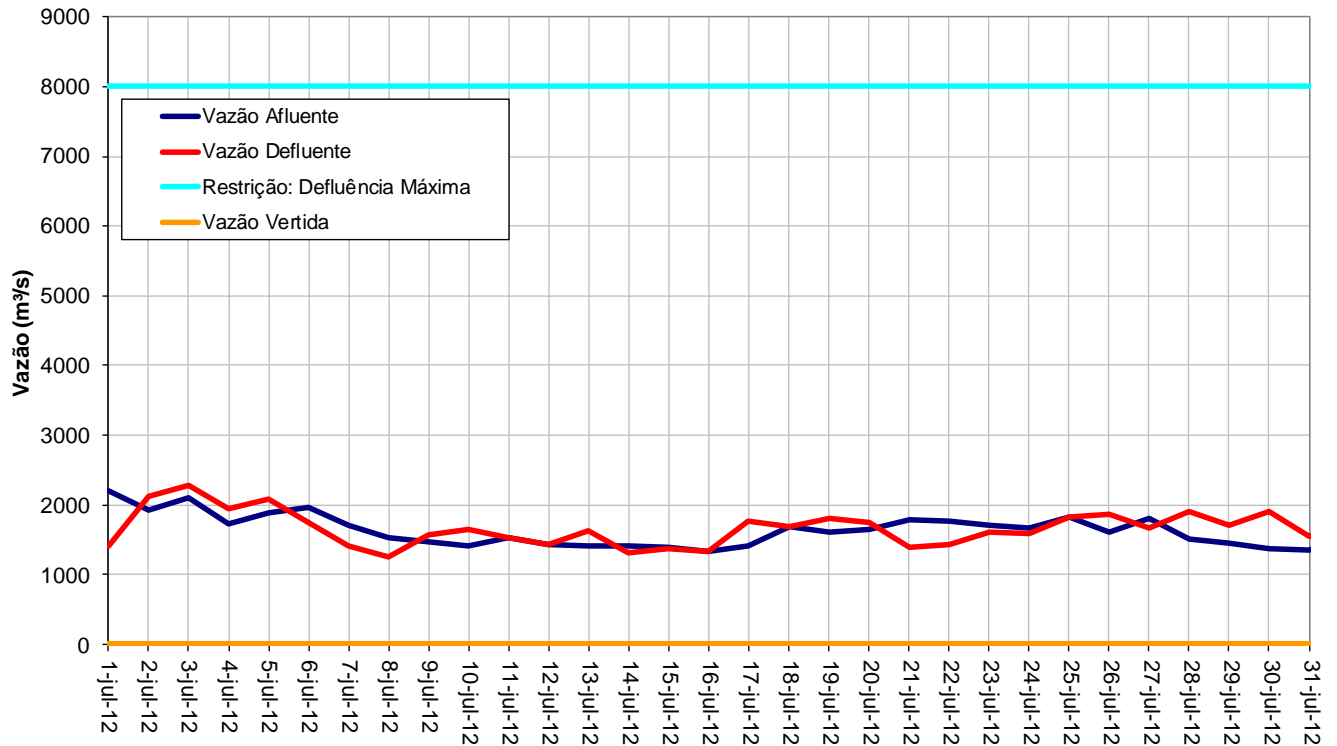
Período: Janeiro de 2010 até Julho de 2012

ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO

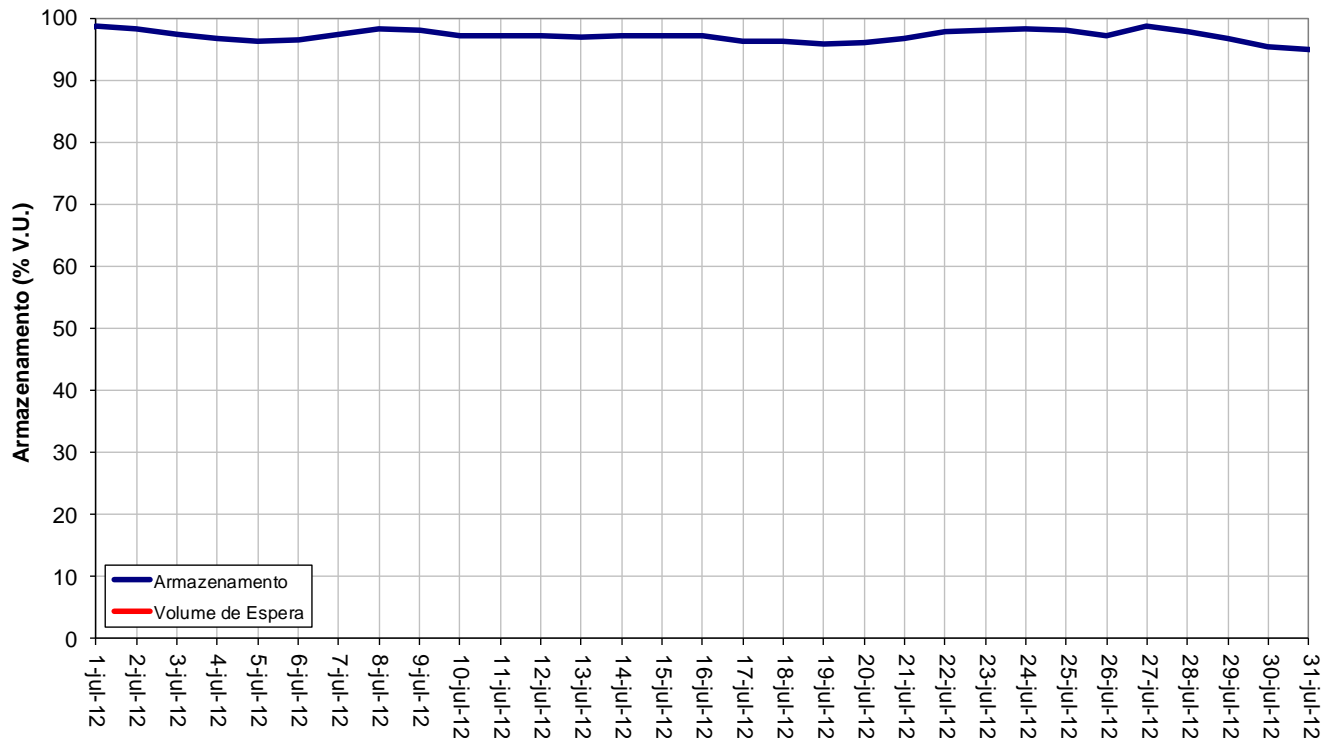


Período: Julho de 2012

ITAPARICA - VAZÕES

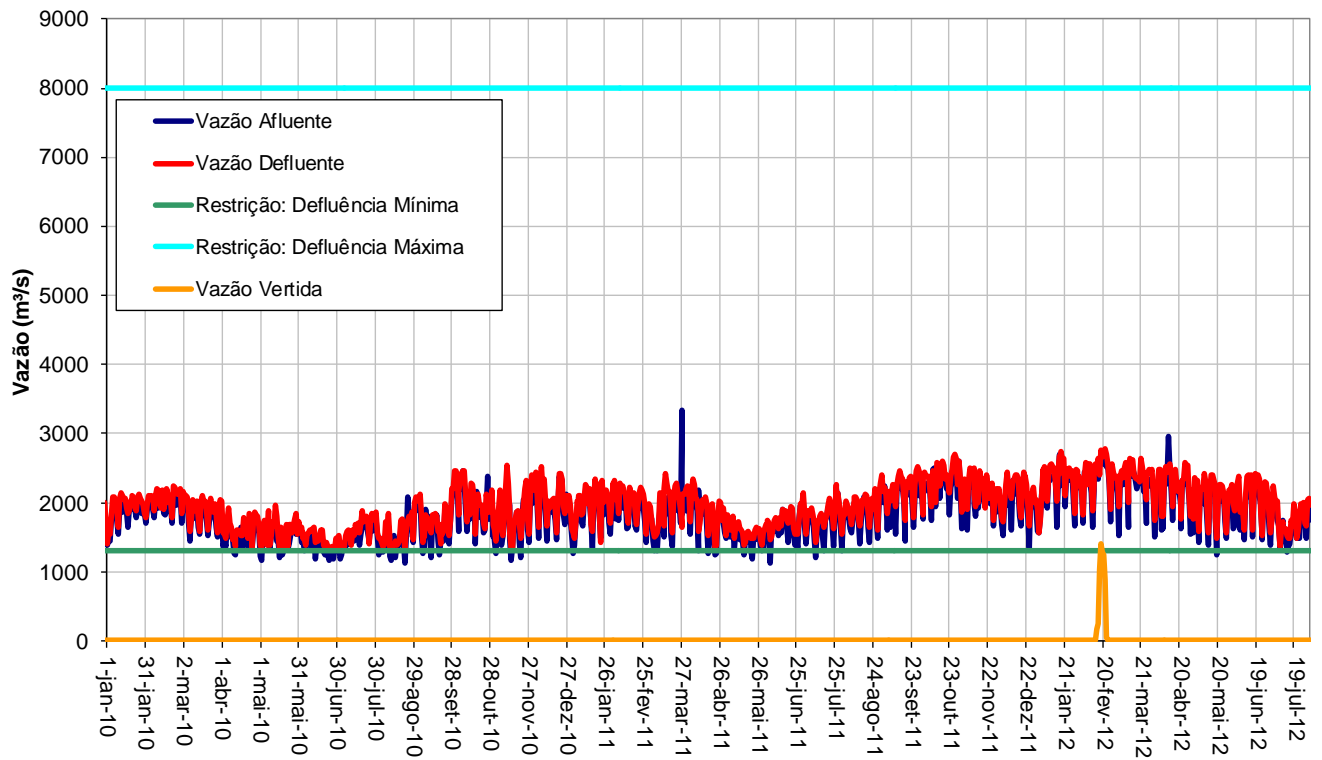


ITAPARICA - VOLUME ACUMULADO



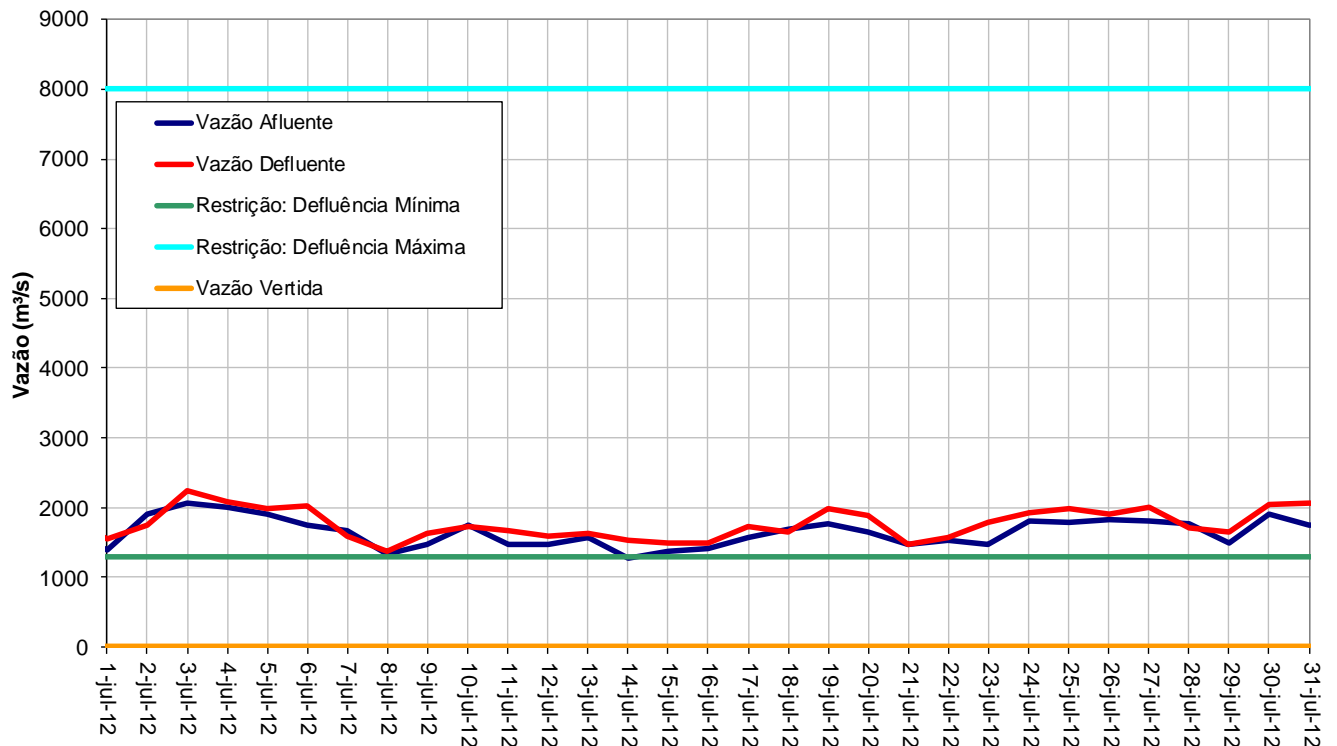
Período: Janeiro de 2010 até Julho de 2012

XINGÓ - VAZÕES



Período: Julho de 2012

XINGÓ - VAZÕES



VAZÕES NATURAIS MÉDIAS - JUL/2012			
Reservatório	m ³ /s	% MLT	MLT
TRÊS MARIAS	257	93%	275
SOBRADINHO	859	66%	1.311
ITAPARICA	869	65%	1.340
XINGÓ	874	65%	1.353

Observações adicionais referentes à operação nos mês de Julho:

O mês de Julho apresentou valores de vazões naturais abaixo da média nos principais reservatórios do Rio São Francisco. As vazões oscilaram entre 65% e 93% da vazão natural média de longo termo.

Em Três Marias houve decréscimo de 5,9% no volume útil armazenado, tendo as defluências ficado acima das afluências ao longo de todo o mês. Entretanto, as vazões defluentes ficaram abaixo do valor de restrição de vazão máxima.

Em Sobradinho, houve decréscimo de 6,5% no volume útil armazenado e os valores de vazões defluentes estiveram acima das afluências ao longo de todo o mês. Adicionalmente, informa-se que não foi observada quebra de restrição de vazão mínima ou de vazão máxima.

Em Itaparica, registrou-se um decréscimo de 1,8% no volume útil armazenado e os valores de vazões afluentes ficaram próximos aos valores de vazões defluentes ao longo do mês. Não foi registrada quebra de restrição de vazão máxima.

Em Xingó, os valores de vazões defluentes permaneceram próximos aos valores de vazões afluentes ao longo de todo o mês. Além disso, não foram rompidas as restrições de vazão defluentes mínima e máxima.

Ressalta-se que as vazões registradas a jusante do reservatório de Sobradinho refletem o efeito de regularização exercido por este reservatório, o que reduz a amplitude de variação de vazões ao longo do mês neste trecho.